

**CADERNOS DE SION****VOLUME 6, NÚMERO 2****ORGANIZADORES****Prof. Dr. Saul Kirschbaum e Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento****APRESENTAÇÃO**

É com imensa alegria e satisfação que trazemos a público a Revista Cadernos de Sion, Volume 6, Número 2, publicação semestral do Centro Cristão de Estudos Judaicos (CCDEJ), mantido pelo Instituto Theodoro Ratisbonne. Nesse número, o dossiê “**Sessenta Anos de *Nostra Aetate*: Memória, Diálogo e Renovação Teológica**”, surge em um momento de profunda relevância histórica e espiritual, de modo geral, para as mais diversas manifestações religiosas e de modo particular, para judeus e cristãos. Ao celebrarmos o 60º aniversário da Declaração *Nostra Aetate*, o presente número reúne pesquisadores, clérigos e acadêmicos em torno do legado de um documento que não apenas alterou o curso das relações católico-judaicas, mas que continua a desafiar o novo olhar da Igreja em sua própria autocompreensão e, em especial, na sua relação intrafamiliar com o povo judeu. Os artigos aqui publicados refletem o amadurecimento de um diálogo que passou da mera tolerância para uma profunda fraternidade teológica e pastoral. Desafio e bússola permanentes para uma convivência fraterna entre as diversas tradições religiosas.

O periódico científico traz a público dez (10) artigos em língua portuguesa e inglesa, sendo sete (07) temáticos e outros três (03) com temas livres, além de três (03) relatos de eventos em línguas portuguesa e francesa, três (03) notas explicativas sobre a temática e uma (01) entrevista.

**Artigos Temáticos: Eixos Aliança e Esperança**

O corpo temático desta edição inicia-se com a reflexão fundamental de Elio Passeto, que discute a *Permanência de Israel como Sujeito Teológico*. O autor nos recorda que a conversão institucional proposta pela *Nostra Aetate* exige uma "conversão teológica" profunda, que reconheça a irrevogabilidade da eleição de Israel e repense a Soteriologia e a Ecclesiologia a partir dessa relação dialógica e intrafamiliar.

Na sequência, Saul Kirschbaum e Matheus Reich da Silva apresentam *Acenos de Esperança*. Os autores enfrentam a chaga do antissemitismo, propondo que o diálogo inter-religioso, iluminado pelo Jubileu de 2025, é a ferramenta essencial para a construção de uma sociedade livre de discriminações religiosas.

No terceiro artigo, a centralidade das Escrituras é abordada por Marivan Soares Ramos e Antônia Alves da Cunha, que investigam a *Teologia da Aliança*. Através de uma pesquisa bibliográfica, o artigo demonstra como a Aliança serve de eixo unificador entre o Primeiro e o Segundo Testamentos, garantindo a continuidade das promessas divinas.

Na sequência, a dimensão da fé compartilhada é o foco de Sílvio Costa Oliveira e Danilo da Costa Alves, que em *A Experiência de Fé Comum* exploram as raízes judaicas do cristianismo como um caminho de retorno à identidade da própria Igreja. Complementando essa visão, o quinto artigo, de Luciano José Dias e Cicero Gonsalves de Moura analisam historicamente os motivos da cisão religiosa entre judeus e cristãos, destacando o papel da *Nostra Aetate* na superação de séculos de distanciamento em *A importância da Nostra Aetate na relação entre Judeus e Cristãos*.

Encerrando os artigos temáticos, José Antônio Boareto, no sexto artigo, traça os *Fundamentos e Caminhos* dos 60 anos do documento, trazendo a discussão para o contexto brasileiro ao abordar o racismo e a intolerância religiosa, enquanto, no sétimo artigo em língua inglesa, Francisca Cirlena Cunha Oliveira Suzuki oferece uma releitura teológica de Gênesis 12, reforçando o conceito de bênção irrevogável e a fidelidade divina.

### **Temas Livres: Interdisciplinaridade e Raízes**

A seção de temas livres expande nosso horizonte. Waldecir Gonzaga e Manoel Miranda, no oitavo artigo, demonstram a influência profunda do *Calendário das Festas Bíblico-Judaicas* na liturgia cristã, provando que o conhecimento do judaísmo é condição *sine qua non* para a plena compreensão do cristianismo.

Em uma contribuição singular de "leitura verde" da Bíblia, Matthias Grenzer, no nono artigo, analisa a menção aos *Cervídeos na Bíblia Hebraica*, revelando conotações religiosas e éticas sobre o cuidado com a criação. Por fim, Já Donizete Luiz Ribeiro e Daniela Caselle Catanzaro Guimarães, no décimo artigo, utilizam a arte para refletir sobre o "encontro" e a ancestralidade comum que sustentam o abraço fraterno entre as duas tradições, em *As relações entre judaísmo e cristianismo retratadas na pintura de Carl Heinrich Bloch*.

## Relatos de Eventos, Notas e Entrevista: O diálogo em ação

A revista documenta ainda a vitalidade do diálogo judaico-católico através de relatos de eventos internacionais e nacionais, como o colóquio internacional organizado pelas três instituições católicas parisienses: Facultés Loyola, Institut Catholique de Paris e Collège des Bernardins (Pe. Roger Tardy, língua francesa e Nayon Nigel Cezar, língua portuguesa) e a Semana Bíblica (Emerson Cardoso Faustino Ribeiro), unindo também três instituições do Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires.

As Notas desta edição registram as catequeses do Papa Leão XIV, que reafirmam o antissemitismo como uma rejeição ao próprio coração do Evangelho, e as celebrações no Centro Israelita de Belém do Pará e com o Rabino Abraham Skorka, evidenciam que a porta aberta há 60 anos permanece, definitivamente, bem aberta, acolhendo toda pessoa humana disposta a caminhar nos novos trilhos dialogais.

Em entrevista José Bizon, foca na trajetória e nos frutos da Comissão Nacional do Diálogo Católico-Judaico e oferece uma visão sobre como essa colaboração tem se estruturado, destacando os eixos: Histórico e atuação da DCJ; celebração da *Nostra Aetate*; desafios e futuro. Bizon, projeta os desafios para o diálogo inter-religioso, sublinhando a necessidade de continuidade no enfrentamento da intolerância e na promoção da liberdade de crença.

## Conclusão

Por fim, que este volume seja fonte de luz para pesquisadores e um sopro de esperança para todos os que buscam o *Shalom*, a paz através do conhecimento e do respeito mútuo. Que o diálogo se estabeleça como marca indelével em todas as mediações, constituindo-se não apenas como um método, mas como o caminho indispensável para forjar relações pacíficas, resilientes e duradouras entre as diversas tradições que, em sua alteridade, convergem na busca pelo mesmo fim transcendente e imanente do Deus Uno e Único. Nossos(as) leitores(as) são convidados a percorrerem estes textos com atenção e abertura, a fim de encontrar neles não apenas informação, mas também inspiração e animação ética como proposta para novos comportamentos e engajamentos.

Desejamos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Donizete Luiz Ribeiro

Prof. Dr. Marivan Soares Ramos

Editores